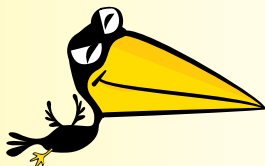


Capítulo I

Regresso às Aulas



Regresso às Aulas



15 de setembro de 10 000 a.C.
07h30 - segunda-feira

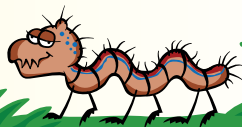
- Acoorda!

Ainda perdes o mamute escolar e chegas atrasado logo no primeiro dia de aulas!

– Está bem, está bem, mãe. Não é preciso gritar!
– Despacha-te, que o pequeno-almoço está na mesa a arrefecer!

– Ó mãe, osgas assadas?? Apetecia-me mais flocos de **lagarto** assassino com leite de bisonte gigante. São os meus preferidos...

– Pois, eu sei, mas não há! Ainda ontem fui duas vezes ao hipermercado **HOMO SAPIENS**, mas estavam esgotados. Só terão mais na próxima semana!



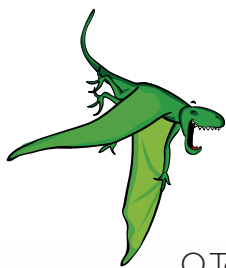
Na Maior Há Dez Mil Anos



- Deixa lá, as osgas até estão saborosas!
- Vês? Quem prepara a melhor comida do mundo, quem é?
- És tu, mãe!
- Levas os chocos **VAMPIROS** com tinta?
- Sim, mãe!
- Levas o caderno de folhas de palmeira?
- Sim, mãe!
- Levas o escaravelho-borracha?
- Sim, sim! Não te preocupes. Tenho tudo aquilo de que preciso na mochila!
- Então, vá... Dá cá um beijo e põe-te a andar!



Regresso às Aulas



O Tocha sai da caverna a correr mesmo a tempo de ver a tromba do mamute escolar, que surge ao fundo da rua.

Tal como no ano passado, é o velho e rabugento **Sr. Piranha** quem conduz. O Sr. Piranha não é propriamente má pessoa, é apenas rabugento, muito rabugento. E a cada ano que passa parece estar pior.

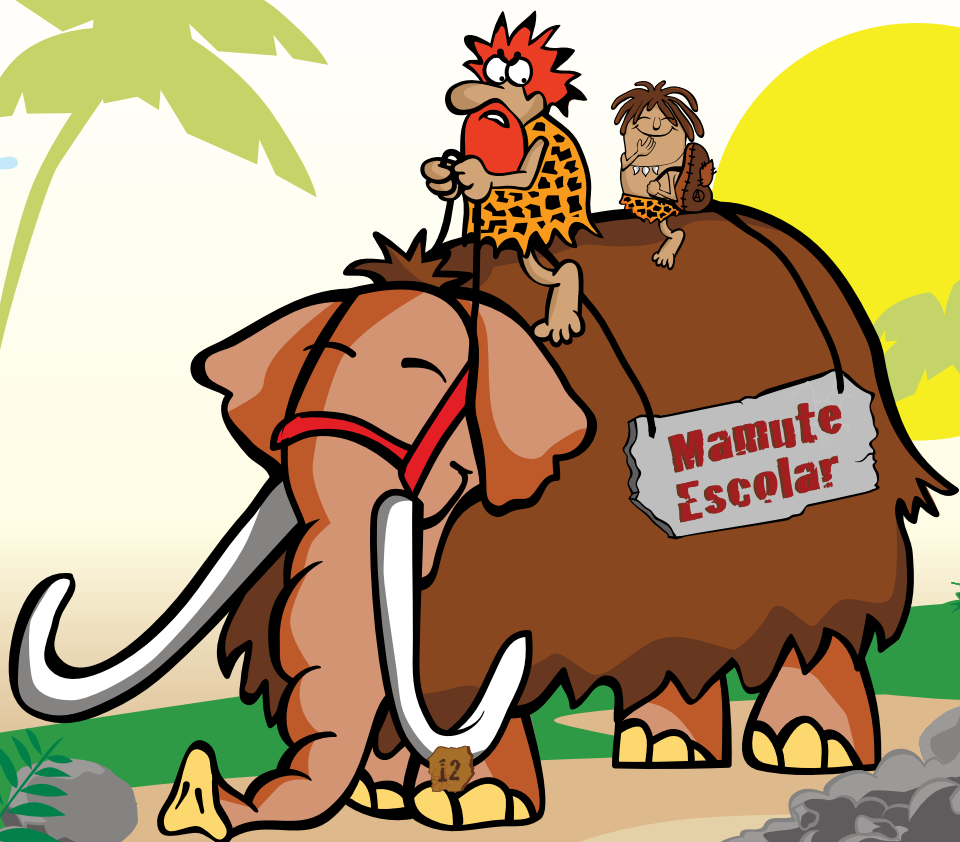
– Bom dia, Sr. Piranha! – grita o Tocha.



Na Maior Há Dez Mil Anos

– Bom dia para quem? Tenho cá umas dores nas costas... e tenho a certeza de que foi por ter passado o fim de semana a **caçar cobrões** no pântano para o jantar anual dos condutores de mamutes!

– Hã? Pois... estou a ver! – responde o Tocha, tentando não desatar a rir às gargalhadas.





Regresso às Aulas



Entretanto, na casa da Ruby...

– Enrola o osso no cabelo e despacha-te! O Sr. Piranha não gosta nada de ficar à espera!

– Eu sei! Já estou pronta! Posso levar o Sabre comigo?

– Claro que não! Onde é que já se viu levar um **tigre** para a escola? A professora não ia achar graça nenhuma a isso!

– Ora, toda a gente sabe que ele não faz mal a uma mosca! Vá lá...

– O Sabre fica aqui e não se fala mais nisso!

– Está bem, pronto. Até logo, mãe!

– Até logo, filha!





A Ruby corre para a rua e pouco depois já está ao lado do Tocha, sentada no enorme dorso do mamute escolar. Quando se aproximam da casa do Kromeleque ouvem um enorme **barulho** e coisas a partir e gente aos gritos.



– Tira-me daqui este bicho nojento!!!

– Ó mãe, o Tzick é porreiro e julga que eu sou irmão dele!

– Que horror! O que estás a dizer é um autêntico disparate. Como podias tu ser irmão de um lagarto voador selvagem?



Regresso às Aulas



– Pois, para mim ele também é como um irmão e... não é selvagem! É... é apenas **independente**, ou seja, não gosta de receber ordens, é só isso!

– Selvagem ou não, se ele não parar de voar e de derrubar tudo o que está sobre as prateleiras, leva já uma vassourada!!

– Anda, Tzick, vamos para a escola. Nesta caverna não há ninguém que nos compreenda!

– Kromeleque! Kromeleque! Não leves esse bicho para a escola!

– Ele fica cá fora, não te preocupes. Até logo, mãe!

E o Kromeleque sai disparado pela porta de casa em direção ao mamute escolar. Mas, para desespero do Sr. Piranha e **RISOTA** dos amigos, tem de regressar pois esqueceu-se da mochila.





Um pouco mais à frente está o Menir; já à espera do mamute escolar. Mas quando o enorme animal se aproxima dele, nada acontece.

— Então, julgas que tenho o dia todo? — grita o Sr. Piranha. Mas o Menir não responde, nem se mexe.

Irritado, o Sr. Piranha estaciona o mamute e dirige-se a ele com ar de poucos amigos.

— Olha lá, rapazolas, estás a **gozar** comigo?

— Hã... quem? O quê? Onde é que eu estou? Olha, o Sr. Piranha... o que faz aqui no meu quarto?

Ao ouvir isto, todos rebentam a rir. Todos menos o Sr. Piranha, claro, que não estava a perceber nada do que se passava ali. Foi então que a Ruby disse:

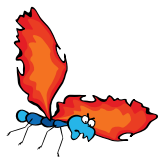
— Ele adormeceu e julga que ainda está no quarto...

Percebendo finalmente tudo, o Sr. Piranha não se contém e desata a correr e a gritar atrás do Menir.



— Ah, meu malandro, **dorminhoco** e preguiçoso! Já para o mamute! Põe-te a andar!!





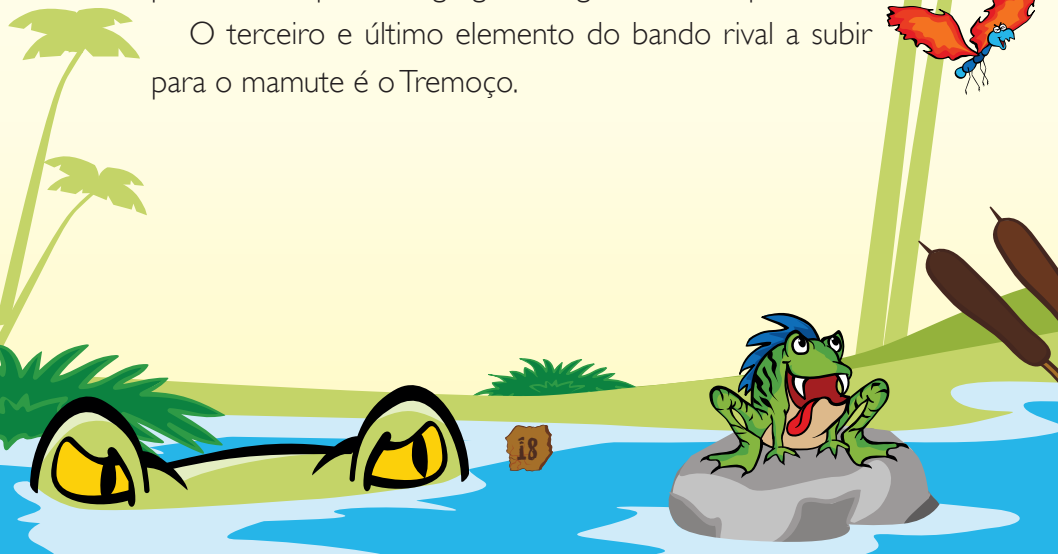
Antes de chegar à escola, o Sr. Piranha tem ainda de recolher os alunos do bairro vizinho.

Assim que o mamute escolar atravessa o rio, o ambiente torna-se tenso, pois é lá que mora o eterno rival do Bando das Cavernas: o Bando dos QueTêm a Mania Que São Bons.

O primeiro a entrar é sempre o Crava. Ele acha que é **valentão** e as suas notas são péssimas, pois nunca está atento nas aulas e esquece-se sempre do material escolar.

O segundo é o Pinguinhas. Conhecido pelo mau feitio, é alérgico a quase tudo, passa a vida a espirrar e a assoar-se. Convenceu-se de que é o melhor jogador de **futebol** da escola e fica furioso quando falha um golo por causa de um espirro inesperado, acontecimento que provoca sempre uma gargalhada geral nos adeptos.

O terceiro e último elemento do bando rival a subir para o mamute é o Tremoço.



Julga-se muito inteligente, mas na verdade não passa de um queixinhas.

O Sr. Piranha está a par da **rivalidade** entre os dois bandos desde que esta começou, logo no primeiro ano, quando o Crava obrigou o Kromeleque a medir o campo de futebol com um palito e o Tocha, em resposta, meteu-lhe meia dúzia de formigas-buldogue no lanche.

Desde então, quando os dois bandos se juntam no mamute, o Sr. Piranha faz sempre o mesmo aviso:

– Não quero *confusões*. O primeiro a provocar alguém vai direitinho falar com a diretora da escola!





Apesar de tudo, as viagens no mamute escolar são, em geral, calmas. Mas hoje é o primeiro dia de aulas e estão todos muito **animados**. Até demais, para o gosto do Sr. Piranha.

– Então, Kromeleque – perguntou, de repente, o Crava. – Como foram as tuas férias? Não, não digas... deixa-me adivinhar: passaste o verão todo a cuidar daquele estúpido lagarto voador! Acertei?

Ao ouvir estas palavras, todos no Bando dos Que Têm a Mania Que São Bons começaram a rir sem parar.

– Foram melhores do que as tuas! – respondeu a Ruby em defesa do amigo. – A minha mãe contou-me que passaste o verão de castigo a estudar por teres chumbado o ano!

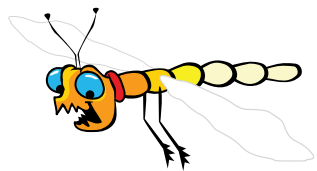
– E tu, Pinguinhas – disse por sua vez o Tocha, no mesmo tom provocador. – Foste à praia nestas férias?

– *Aaaatchiimm*!! – respondeu o Pinguinhas, fazendo uma careta. E todos se riram.





Regresso às Aulas



– Sr. Piranha – gritou o Tremoço –, o Tocha está a gozar com o Pinguinhas!

– És mesmo queixinhas... – exclamou o Kromeleque.

– Ouve lá, ó baixote – rosnou o Crava. – Cuidado com as palavras, quando falares com alguém do nosso bando, senão eu...

– Tu o quê? – interrompeu subitamente o Menir.

– Não estou a falar contigo. **Tens algum problema???**

– Tenho! Porque não te metes comigo?

Entretanto, sem que ninguém tivesse reparado, o Sr. Piranha seguiu por uma rua por onde nunca tinha ido. Pouco depois parou e interrompeu a **discussão**, dizendo:

– Portem-se bem! Este ano temos um novo aluno!





Um enorme silêncio invadiu o dorso do mamute quando um misterioso rapaz subiu pelo animal e foi sentar-se lá atrás sem dizer uma única palavra.

Durante o resto da viagem mais ninguém se atreveu a abrir a boca.

De vez em quando alguém olhava disfarçadamente para o desconhecido, tentando perceber quem poderia ser, mas a **verdade** é que nunca o tinham visto antes.

De onde terá vindo? Qual será o seu nome? Este regresso às aulas parece estar envolto em mistérios e **surpresas** ... e o ano ainda agora começou!

Segue o Bando!





NA MAIOR HÁ DEZ MIL ANOS

Este livro, vindo dos confins do tempo, está cheio de aventuras e de gargalhadas. Tudo por causa de um grupo muito especial de amigos: o Tocha, a Ruby, o Menir, o Kromeleque, o Yzick e o Sabre. Eles são o Bando das Cavernas!

Vais divertir-te com as suas peripécias, enquanto eles viajam no mamute escolar, têm uma aula louca com o professor Pi, jogam futebol da Pré-História e vivem uma aventura alucinante no Vale dos Rochedos, com pinturas rupestres e vespas-falcão à mistura. Ah! E não percas o concerto de rock da Idade da Pedra, no fim de ano espetacular do grupo!

Não percas
o próximo
livro da
coleção!



Conversa com o Bando em
 obandodascavernas

